



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

**VISITAS DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
CULTURA  
AO GRUPO VALENTIM DE CARVALHO**

Relatório

---

**26.junho.2013**



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Comissão de Educação, Ciência e Cultura

## **PROGRAMA**

---

**10:00:** Chegada à Valentim Carvalho

**10:15:** Sessão de trabalho, com a seguinte agenda:

- a) Caracterização do mercado audiovisual português, identificando os principais problemas e potencialidades;
- b) Nova lei de apoio ao cinema e audiovisual, nomeadamente a sua regulamentação;
- c) Produção nacional, criação de indústria cultural, desenvolvimento de formatos, direitos de autor;
- d) Incentivos à produção (financeiros e fiscais), captação de investimento estrangeiro.

**11:00** Intervalo para café e início da visita às instalações

**12:45** Encerramento dos trabalhos e final da visita

## **DELEGAÇÃO DE DEPUTADOS**

---

- Deputado José Ribeiro e Castro – Presidente
- Deputada Conceição Pereira – PSD
- Deputada Ana Sofia Bettencourt - PSD
- Deputada Inês de Medeiros – PS

## **DELEGAÇÃO DA VALENTIM DE CARVALHO:**

---

- Manuel Duque – Administrador
- Francisco Vasconcelos – Presidente e Administrador

## **SÍNTESE DA VISITA**

---

Os representantes do Grupo Valentim de Carvalho começaram por apresentar as boas-vindas à delegação de Deputados e fizeram um breve [historial da empresa](#), fundada por Eduard Neupart, musicólogo de nacionalidade alemã, em 14 de fevereiro de 1824, no Chiado. Fizeram referência ao incêndio que ocorreu nesta zona e que levou ao desaparecimento de um importante espólio de 4.000 bobines.



Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Esclareceram que a Valentim de Carvalho produz conteúdos para a RTP, a SIC e a TVI e já produziu 2 longas-metragens – *Amália* e *Uma Aventura na Casa Assombrada* – às quais assistiram 380.000 espetadores.

Fizeram ainda referência à necessidade de o *prime time* ser ocupado com programas em Português e à importância da transferência e adaptação de conteúdos de televisão.

Na sequência de uma intervenção sobre a ausência de obrigações para os operadores por cabo, o Sr. Presidente da Comissão referiu-se à dificuldade de impor obrigações ou sujeitar os distribuidores ao financiamento da produção, por se encontrarem instalados fora de Portugal. Fez referência aos contactos que manteve com o Secretário de Estado da Cultura, sobre estas questões, assegurando que se mostrou sensível as problemas expostos, pese embora as limitações dos apoios ao audiovisual decorram de legislação europeia.

O Sr. Presidente considerou fundamental que possa ser assegurada a representação do audiovisual na direção do ICA, no sentido da sensibilização para esta arte emergente, em relação à qual não deve existir qualquer preconceito. Por último, considerou que a indústria do audiovisual tem grande potencial de exportação, que lhe permite entrar em novos circuitos, e referiu-se à necessidade de alteração da Lei da Televisão, no sentido da captação de novos investimentos à produção independente portuguesa, tendo em vista uma estratégia de internacionalização.

A Sra. Deputada Inês de Medeiros (PS) considerou que não existe preconceito em relação à produção audiovisual e afirmou que sempre defendeu o FICA. Relativamente aos apoios do Estado, entende que devem ser canalizados apenas para a produção que o mercado não consegue colmatar, o que vem na linha das normas europeias, segundo as quais o Estado deve investir em setores onde o mercado não dá resposta. Considerou ainda que o audiovisual deve ser considerado um género próprio, que deve ser apoiado e acompanhado, com a devida diversidade, não concorrendo o mesmo com o cinema. Relativamente ao ICA, considerou que mais importante que a composição da direção é que a lei seja equilibrada, uma vez que a comissão de peritos para a atribuição de apoios inclui representantes dos vários setores.

O Sr. Presidente da Comissão defendeu que não se deve financiar cinema que ninguém vê e entende que os apoios do Estado deverão ajudar a melhorar a qualidade dos conteúdos, entendendo que o audiovisual pode melhorar significativamente.

Os representantes da SP Televisão colocaram ainda a questão da participação portuguesa nos certames internacionais de apoio à exportação, afirmando que não existe qualquer estratégia de internacionalização entre os Governo e as produtoras.

No final, os Srs. Deputados manifestaram a disponibilidade da Comissão para discutir alguns aspetos específicos relativos ao exercício da atividade da Valentim de Carvalho.



Comissão de Educação, Ciência e Cultura

Seguiu-se a visita às instalações, que incluiu os vários estúdios, camarins, armazéns, oficinas, etc.

A documentação da visita encontra-se disponível na [página da Comissão, na internet](#).

Palácio de S. Bento, 26 de junho de 2013

A assessora da Comissão,  
Cristina Tavares